

**FAUNAS DE FORAMINÍFEROS RECENTES EM DOIS TESTEMUNHOS A PISTÃO  
NO CÂNION SUBMARINO DE SALVADOR – PADRÕES DE DISTRIBUIÇÃO  
RELATIVA E INFERÊNCIAS AMBIENTAIS**  
RECENT FORAMINIFERA FROM TWO PISTON CORES OF THE SALVADOR  
SUBMARINE CANYON – RELATIVE DISTRIBUTION PATTERNS AND  
ENVIRONMENTAL INFERENCES

JOHNSSON, C.C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> PETROBRAS – Petróleo S.A.

O cânion submarino de Salvador está situado entre Salvador e Canavieiras e foi estudado na expedição Geomar IX, em 1978, quando foram coletados nove testemunhos a *piston core*. No presente trabalho apresentam-se as faunas identificadas nos testemunhos 4 e 9, localizados, respectivamente, próximo à cabeceira (152 m de profundidade) e na porção média (1.460 m de profundidade) do cânion. As profundidades correspondem ao talude continental superior e inferior deste trecho da margem leste brasileira. Os testemunhos penetraram 305 cm (nº 4) e 161 cm (nº 9) em sedimentos inconsolidados do Quaternário. Analisaram-se as faunas de foraminíferos bentônicos e planctônicos, em 24 amostras recuperadas dos testemunhos. Os foraminíferos bentônicos foram classificados em nível genérico (96 gêneros identificados) e os planctônicos em nível de espécie (32 identificadas). Todo material foi quantificado para comparação das proporções relativas. As análises demonstraram as diferenças quantitativas e qualitativas entre as faunas de ambiente mais raso e mais profundo, além de apresentar indícios sobre a ocorrência ou não de transporte atual no cânion submarino de Salvador. A fauna dos dois testemunhos é semelhante, com maior abundância e diversidade dos foraminíferos bentônicos no testemunho mais raso, e dos planctônicos no mais profundo. O grande número de indivíduos encontrados permitiu algumas análises estatísticas, como a proporção de planctônicos e bentônicos (P/B por grama de amostra) e percentagens de carapaças quebradas nas amostras. Os planctônicos indicaram idade Quaternária aos sedimentos, e as análises estatísticas também indicaram diversidade alta, ambiente marinho e proporção planctônicos/bentônicos compatível com a profundidade dos testemunhos. A presença de carapaças quebradas, preenchidas ou opacas, em geral, não é tão abundante nos sedimentos, sugerindo que o cânion não é mais ativo desde o início do Quaternário. A fauna de foraminíferos é de caráter tropical, semelhante à do Golfo do México e da plataforma continental norte brasileira. Este estudo fez parte da dissertação de mestrado defendida pela autora em 1999.